

Referências bibliográficas

ABRAMOVAY, M (coord). **Estar no papel. Cartas dos jovens do Ensino Médio.** Brasília: Unesco, 2005.

ALMEIDA, M. I. M e TRACY, K. **Noites nômades: espaço de subjetividade nas culturas jovens contemporâneas.** Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2003.

BACCEGA, M.A **Comunicação, educação e tecnologia: interação.** In: Comunicação & Educação, n 1, pp 7-12, 2005

BACCEGA, M.A. **Meios de comunicação na escola.** In: Comunicação & Educação, vol 1, n 1, pp 7-15, 1994

BRAGA, JL e CALAZANS, MRZ. **Comunicação e Educação: questões delicadas na interface.** São Paulo: Hacker, 2001

BRANDÃO, E. R. Gravidez na adolescência nas camadas médias. In: : ALMEIDA, M. I. M. e EUGÊNIO, F. (orgs). **Culturas jovens: novos mapas do afeto.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

BRASIL. **Decreto nº 6.755**, de 29 de janeiro de 2009. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior -CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. Disponível em www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6755.htm. (Acesso em 20/01/2011)

BRASIL. **Lei nº 4.024**, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em www.fc.unesp.br/~lizanata/LDB%204024-61.pdf. (Acesso em 20/01/2011)

BRASIL. **Lei nº 5.692**, de 11 de agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Disponível em www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5692.htm. (Acesso em 20/01/2011).

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. (Acesso em 20/01/2011).

BRASIL. **Proinfantil:** Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil: diretrizes gerais. Brasília: MEC, 2005.

BRASIL. **Resolução CEB nº. 1, de 7 de abril de 1999**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 de abril de 1999.

BURKE, Peter. *Problemas causados por Gutenberg: a explosão da informação nos primórdios da Europa moderna* In Estudos avançados, jan./abr.2002, nº 44, vol. 16, p.173-185

_____. e BRIGGS, Asa. *Uma história social da mídia* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

CALDAS, G. **Mídia, escola e leitura crítica do mundo**. In: Educação e Sociedade, vol 27, n 94, p 117-130, jan/abr, 2006

CHARTIER, R. **A aventura do livro do leitor ao navegador**. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

_____. **À beira da falésia**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002b.

_____. **Cultura escrita, literatura e História: Conversas de Roger Chartier em Carlos Aguirre Anaya, Jesús Anaya Rosique, Daniel Goldin e Antonio Saborit**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001b.

_____. **Os desafios da escrita**. São Paulo: Editora UNESP, 2002a.

_____. **Inscriver e apagar, Cultura escrita e literatura**. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

_____. **Leitura e leitores na França do Antigo Regime**. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

_____. **A leitura na idade do numérico**. In: *Veredas*, Rio de Janeiro: Centro Cultural Banco do Brasil, nº 65, maio, pp. 26-31, 2001a.

CHARTIER R. E CAVALLO G. **História da leitura no mundo ocidental 1**. São Paulo: Editora Ática, 2002.

DARNTON, R. **O Grande Massacre de Gatos**. Rio de Janeiro: Graal, 1986

DARNTON, R. **A questão dos livros: passado presente e futuro**. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2010

DI NUCCI, E.P. **Letramento: algumas práticas de leitura do jovem do Ensino Médio**. In: Psicologia Escolar e Educacional, vol 6, n 1, p. 31-38, 2002

DUARTE, R. **Entrevistas em pesquisas qualitativas**. In: *Educar*, Curitiba: Editora UFPR, nº 24, pp. 213-225, 2004.

- DUARTE, R. (org) **A televisão pelo olhar das crianças**. São Paulo: Cortez, 2008
- EL FAR, A. **O livro e a leitura no Brasil**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- ELVESTAD, E. e BLEKESAUNE, A. **Newspaper readers in Europe: A Multilevel study of individual and national differences**. In: European Journal of Communication. London, Thousand Oaks, CA and New Delhi: Sage Publications, vol 23 (4), pp. 425-447, 2008.
- FANTIN, M. **Mídia-educação: conceitos, experiências, diálogos**. Florianópolis: Cidade Futura, 2006
- FISCHBERG, J. **A criança e o jornal: um estudo sobre as relações entre crianças e mídia impressa especializada infantil** (dissertação de mestrado). Rio de Janeiro: EDU/PUC, 2007
- FISHER, R. M. B. **Juventude e mídia: possíveis singularidades de uma audiência ativa**. Bauru: Anais do Encontro Anual da Compôs, 2005.
- FUCHS, M e VIVARTA, V. **Remoto Controle: linguagem, conteúdo e participação nos programas de televisão para adolescentes**. São Paulo: Cortez, 2004.
- GONCALVES, H.S e COUTINHO, L. G. **Juventude e família: expectativas, ideais e suas repercussões sociais**. In: **Estudos e pesquisas em psicologia**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, dez. 2008 . Disponível em scielo.br, acesso em 11/07/2010
- HENRIQUE, C. **Revistas semanais – a notícia em sete dias**. In CALDAS, Álvaro (org). **Deu no jornal: o jornalismo impresso na era da Internet**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002.
- HUANG, E. **The causes of youths' low news consumption and strategies for making youths happy news consumers**. In: Convergence: The International Journal of research into new media Technologies. London, Los Angeles, New Delhi and Singapore: Sage Publications. Vol 15 (1); pp 105 – 122, 2009
- IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2007**. Resultados disponíveis em <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em 13/02/2010
- IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2008**. Resultados disponíveis em <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em 13/02/2010
- INEP. **Censo Escolar 2006**. Resultados disponíveis em <http://www.inep.gov.br/basica/censo/default.asp>. Acesso em 27/08/2010
- INEP. **Censo Escolar 2007**. Resultados disponíveis em <http://www.inep.gov.br/basica/censo/default.asp>. Acesso em 27/08/2010

INEP. **Censo Escolar 2009.** Resultados disponíveis em <http://www.inep.gov.br/basica/censo/default.asp>. Acesso em 27/08/2010

KEHL, M.R **A juventude como sintoma da cultura.** In: NOVAES, R. e VANNUCHI, P. (orgs) **Juventude e sociedade – Trabalho, educação, cultura e participação.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo e Instituto da Cidadania, 2004.

KNAUTH, D.R. e GONÇALVES, H. **Juventude na era da Aids: entre o prazer e o risco.** In: ALMEIDA, M. I. M. e EUGÊNIO, F. (orgs). **Culturas jovens: novos mapas do afeto.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

KRAMER, S. (org) **Profissionais de educação infantil: gestão e formação.** São Paulo: Ed Atica, 2005.

KRAMER, S. **As crianças de 0 a 6 anos nas políticas públicas educacionais no Brasil: Educação Infantil e é Fundamental.** In: Educ. Soc., Campinas, vol. 27, n. 96 – Especial, p.797-818, out. 2006

KRAMER, S. e NUNES, M.F. **Gestão pública, formação e identidade de profissionais de Educação Infantil.** In: Cadernos de Pesquisa, vol. 37, n. 131, p.423-252, maio/ago. 2007

LAUF, E. **Research Note: The vanishing Young reader. Sociodemographic determinants use as a source of political information in Europe, 1980-98.** In: European Journal Of Communication. London, Thousand Oaks, CA and New Delhi: Sage Publications, vol 16 (2), pp. 233-243. 2001

LOZZA, C. **O Jornal na Escola: superando limites, ampliando possibilidades.** Curso para Coordenadores 2008. Apostila impressa, 2008

LOZZA, C. **Escritos sobre jornal e educação: olhares de longe e de perto.** Rio de Janeiro: Global Editora, 2009.

MANGUEL, A. **Uma história da leitura.** São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

MARTIN-BARBERO, J. **Ofício de cartógrafo – Travessias latino- americanas da comunicação na cultura.** São Paulo: Edições Loyola, 2004.

MELUCCI, A. Juventude, tempo e movimentos sociais. In: FÁVERO F., SPÓSITO M., CARRANO, P; NOVAES, R.R. (orgs). **Juventude e contemporaneidade.** Brasília: Unesco, MEC, Anped, 2007.

MENEZES-FILHO, N.A. **A relação entre educação pré-primária, salários, escolaridade e proficiência escolar no Brasil.** Estud. Econ., São Paulo, v. 39, n. 4, Dec. 2009 . Disponível em scielo.br (acesso em 20 Jul 2010)

MONLEVADE, J.A. **Normal de Nível Médio: atual e prioritário, até quando?** Disponível em www.andifes.org.br, 2009. Acesso em 15 Jul 2010

MORAN, J.M. **Desafios na Comunicação Pessoal**. São Paulo: Paulinas, 2007

MURDOCH, R. **Speech to american society of newspaper editors on 13 April 2005**. Disponível em www.newscorp.com/news/index.html - Acesso em 12/10/2010

NATHANSON, A. **Parents versus peers: Exploring the significance of peer mediation of antisocial television**. In: Communication Research, London, Los Angeles, New Delhi and Singapore: Sage Publications, vol.28 n 3, pp. 251-274, jun 2001

NOVAES, R. Os jovens de hoje: contextos, diferenças e trajetórias. In: ALMEIDA, M. I. M. e EUGÊNIO, F. (orgs). **Culturas jovens: novos mapas do afeto**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

NOVAES, R. e VANNUCHI, P. (orgs) **Juventude e sociedade – Trabalho, educação, cultura e participação**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo e Instituto da Cidadania, 2004.

PAVÃO, A. **A aventura da leitura e da escrita entre mestres de Role Playing Games (RPG)**. 2. ed. São Paulo: Devir, 2000.

PEREIRA, F. N. e GARCIA, A. **Amizade e escolha profissional: um estudo com alunos de escolas particulares e públicas**. In: Pesquisas e Práticas Psicossociais 4, São João del-Rei, Dez. 2009

PIRES, M.C.M. **Criação e cultura de massa: Uma relação possível?** In: JOBIM E SOUZA, S. (org.) **Educação @ Pós-modernidade, Crônicas do cotidiano e ficções científicas**. Rio de Janeiro: 7letras, 2003

RAEYMAECKERS, K. **Research Note: Young people and patterns of time consumption in relation to print media**. In: European Journal of Communication. London, Thousand Oaks, CA and New Delhi: Sage Publications, vol 17 (3), pp. 369-383, 2002

RIBEIRO, R.J. **Política e juventude: o que fica da energia**. In: NOVAES, R. e VANNUCHI, P. **Juventude e sociedade: trabalho, educação, cultura e participação**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004

ROBINSON, J.P. **The changing reading habits of the american public**. In: Journal of Communication 30 (1), pp. 141-52, 1980

SARLO, B. **Cenas da vida pós-moderna – Intelectuais, arte e videocultura na Argentina**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2006

SCALZO, M. **Jornalismo de revista**. São Paulo: Contexto, 2006.

SCHWARTZMAN, S. **Os desafios da educação no Brasil**. In: BROCK, C. e SCHWARTZMAN, S (orgs) **Os desafios da educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005

SILVERSTONE, R. **Por que estudar a mídia?** São Paulo: Edições Loyola, 1999.

SILVERSTONE, R. **Televisión y vida cotidiana**. Buenos Aires: Amorrortu, 1996.

SOARES, Magda. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura**. In: Educ. Soc., Campinas, v. 23, n. 81, dez. 2002 .

SPENILLO, G. **Comunicação comunitária e novas tecnologias – Por uma formação profissional em busca da cidadania**. Trabalho apresentado no XXIV Congresso Brasileiro de Comunicação. Disponível em <galaxy.intercom.org.br:8180/dspace/bitstream/1904/.../NP11SPENILLO.pdf>. Acesso em 15/07/2010

TRAVANCAS, I. **Juventude e Televisão: um estudo de recepção do Jornal Nacional**. Rio: Ed. FGV, 2007.

VILLELA, F. In: CALDAS, A (org.). O lide do próximo milênio. In: **Deu no jornal – O jornalismo impresso na era da internet**. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2002

VINCENT-BUFFAUL, A **Da amizade: uma história do exercício da amizade nos séculos XVIII e XIX**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

ZERBA, A. **Growing up with parents Who read and watch the news: What is the effect on college students?**. Toronto: Association of Education for Journalism and Mass Communication Annual Conference, 2004

ANEXO I – QUESTIONÁRIO

BLOCO I – PREFERÊNCIAS

- 1) Você pretende ser professor?
- (A) Sim
(B) Não
- 2) Caso tenha respondido sim, em que segmento pretende dar aulas?
- (A) Creche
(B) Pré-escola
(C) Primeiros anos do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)
(D) Últimos anos do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano)
(E) Ensino Médio
(F) Ensino Superior
- 3) Você pretende fazer vestibular?
- (A) Sim. Para que carreira?
- _____
- _____
- _____
- (B) Não
- 4) Você considera que está por dentro das últimas notícias?
- (A) Sim
(B) Não
- 5) O que faz uma notícia ser interessante para você?
- _____
- _____
- _____
- _____
- 6) Por que tipo de notícia você mais se interessa? (Marque apenas uma opção)
- (A) Celebidades/fofocas
(B) Cidade (notícias sobre o Rio de Janeiro)
(C) Ciência
(D) Comportamento
(E) Cultura e programação cultural (música, cinema, literatura)
(F) Economia
(G) Educação
(H) Esportes
(I) Internacional (notícias sobre o que acontece no mundo)
(J) Mercado de trabalho
(K) Mercado imobiliário
(L) Moda
(M) Política
(N) Tecnologia
(O) Televisão
(P) Violência
- 7) Quando você quer saber sobre determinada notícia, onde busca primeiro a informação? (Marque apenas uma opção)
- (A) Internet. Em que páginas?
- _____
- (B) Jornais. Quais?
- _____
- (C) Televisão. Em que programas?
- _____
- (D) Revistas. Quais?
- _____
- (E) Rádio. Que estações?
- _____

8) Você lê jornais impressos?

(A) Sim. Quais?

(B) Não.

9) Caso tenha respondido sim, com que frequência você lê jornais impressos? Caso tenha respondido não, deixe esta pergunta em branco.

(A) 1 ou 2 vezes por semana

(B) 3 a 5 vezes por semana

(C) 6 a 7 vezes por semana

10) Você tem assinatura de jornal em casa?

(A) Sim

(B) Não

11) Caso tenha respondido sim, de qual jornal? Caso tenha respondido não, deixe esta questão em branco.

(A) O Dia

(B) O Estado de São Paulo

(C) Folha de São Paulo

(D) O Globo

(E) Jornal do Brasil

12) Caso não tenha assinatura, com que frequência você encontra jornal em casa? Caso tenha assinatura, deixe esta questão em branco.

(A) Nunca

(B) Raramente

(C) Normalmente

(D) Quase sempre

(E) Sempre

13) Você lê revistas?

(A) Sim. Quais?

(B) Não

14) Caso tenha respondido sim, como você tem acesso a essas revistas que lê? (Pode marcar mais de uma opção). Caso tenha respondido não, deixe esta questão em branco.

(A) Eu mesmo compro na banca

(B) Meus pais compram na banca

(C) Pego emprestado

(D) Leio as versões das revistas na internet

(E) Tenho assinatura em casa

15) Você lê os cadernos dos jornais que são voltados para jovens?

(A) Sim

(B) Não

16) Caso tenha respondido sim, indique os cadernos de jornais voltados para jovens que você lê. Caso tenha respondido não, deixe esta questão em branco.

BLOCO II - ON-LINE

17) Você lê sites de notícias?

(A) Sim. Quais?

(B) Não

18) Caso tenha respondido sim à questão anterior, com que frequência você lê sites de notícia? Caso tenha respondido não, deixe esta questão em branco.

(A) 1 a 2 vezes por semana

(B) 3 a 5 vezes por semana

(C) 6 a 7 vezes por semana

19) Você costuma acessar a internet?

(A) Sim

(B) Não

20) Caso tenha respondido sim à questão anterior, quantas vezes por semana você acessa a internet? Caso tenha respondido não, deixe esta questão em branco.

(A) 1 a 2 vezes por semana

(B) 3 a 5 vezes por semana

(C) 6 a 7 vezes por semana

21) De onde você mais acessa a internet? Marque apenas uma opção.

(A) Lan House

(B) Casa

(C) Escola

(D) Casa de amigos/parentes

(E) Nunca acesso a internet

22) Você costuma ver programas jornalísticos na TV ou no rádio?

(A) Sim. Quais programas?

(B) Não

BLOCO III - FAMÍLIA E AMIGOS

23) Seu pai lê jornal impresso?

(A) Sim

(B) Não

24) Sua mãe lê jornal impresso?

(A) Sim

(B) Não

25) Caso tenha respondido sim a uma das duas questões anteriores, que jornal os seus pais leem (ou apenas um deles lê)? (Pode marcar mais de um jornal) Caso tenha respondido não, deixe esta questão em branco.

(A) Destak

(B) Extra

(C) O Dia

(D) Estado de São Paulo

(E) Expresso

(F) Folha de São Paulo

(G) O Globo

(H) Jornal do Brasil

(I) Jornal do Commercio

(J) Meia Hora

(K) O Povo

(L) Valor Econômico

(M) Outros. Quais?

26) Seu pai costuma acessar a internet para ler notícias?

- (A) Sim
- (B) Não

27) Sua mãe costuma acessar a internet para ler notícias?

- (A) Sim
- (B) Não

28) Seus amigos leem jornais impressos?

- (A) Sim
- (B) Não

29) Seus amigos leem notícias em sites na internet?

- (A) Sim
- (B) Não

BLOCO IV - ESCOLA

30) Você tem acesso a jornais impressos na sua escola?

- (A) Sim
- (B) Não

31) Caso tenha respondido sim, como é esse acesso? Caso tenha respondido não, deixe esta questão em branco (Pode marcar mais de uma alternativa).

- (A) Na biblioteca / na sala de leitura
- (B) Em sala de aula
- (C) Com os amigos que compram
- (D) Com outras pessoas, além de amigos, que compram e emprestam.

32) Algum dos seus professores ou a escola, em uma de suas atividades, usa o jornal de alguma forma?

- (A) Sim
- (B) Não

33) Caso tenha respondido sim, de que forma? (Pode marcar mais de uma alternativa) Caso tenha respondido não, deixe esta questão em branco.

- (A) O professor traz as notícias impressas e discute
- (B) O professor comenta notícias que saíram nos jornais em sala de aula
- (C) O professor ou a escola nos fornecem o jornal inteiro para lermos
- (D) Por jornal mural
- (E) Outras formas. Quais?

34) Você tem acesso a sites de notícias na sua escola?

- (A) Sim
- (B) Não

35) Algum dos seus professores ou a escola, em uma de suas atividades, usa sites de notícias de alguma forma?

- (A) Sim
- (B) Não

36) Caso tenha respondido sim, de que forma? (Pode marcar mais de uma alternativa). Caso tenha respondido não, deixe esta questão em branco.

- (A) O professor navega com os alunos por essas páginas em alguma aula.
- (B) O professor comenta notícias que saíram na internet em sala de aula.
- (C) Outras formas. Quais?

BLOCO V – OPINIÃO

37) Para você, existe alguma diferença entre ler uma notícia no jornal e ler uma notícia na internet? Por quê?

38) Na sua opinião, existe alguma diferença entre ler uma notícia (no papel ou na internet) e assistir a essa mesma notícia na televisão? Por quê?

39) Você acha que os jornais impressos são feitos para pessoas da sua idade?

- (A) Sim
- (B) Não

40) Por quê?

41) Você acha que os sites de notícia são feitos para pessoas da sua idade?

- (A) Sim
- (B) Não

42) Por quê?

43) Você acha importante a escola dar acesso a jornais ou sites de notícias ou fazer atividades com essas ferramentas?

- (A) Sim
- (B) Não

44) Por quê?

45) Há algum assunto (aspecto) sobre leitura de jornais, revistas ou sites de notícia que você gostaria de comentar?

BLOCO VI – QUESTÕES SÓCIO-ECONÔMICAS

46) Qual o seu sexo?

- (A) Feminino
- (B) Masculino

47) Qual a sua idade?

- (A) 15 anos
- (B) 16 anos
- (C) 17 anos
- (D) 18 anos
- (E) 19 anos
- (F) 20 anos
- (G) 21 a 25 anos
- (H) Entre 26 e 33 anos (inclusive)
- (I) Entre 34 e 41 anos (inclusive)
- (J) Entre 42 e 49 anos (inclusive)
- (K) 50 anos ou mais

48) Como você se considera?

- (A) Branco(a).
- (B) Pardo(a).
- (C) Negro (a).
- (D) Amarelo(a).
- (E) Indígena.

Quem mora com você? (Marque uma resposta para cada item)

	Sim	Não
49) Moro sozinho:	(A)	(B)
50) Com pai:	(A)	(B)
51) Com mãe:	(A)	(B)
52) Com esposo(a)/ companheiro(a)	(A)	(B)
53) Com filhos (as):	(A)	(B)
54) Com irmãos:	(A)	(B)

55) Quantas pessoas moram em sua casa? (contando você, seus pais, irmãos ou outras)

- (A) Duas
- (B) Três
- (C) Quatro
- (D) Cinco
- (E) Seis ou mais
- (F) Moro sozinho

56) Até quando seu pai estudou?

- (A) Não estudou
- (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental
- (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental
- (D) Ensino médio incompleto
- (E) Ensino médio completo
- (F) Ensino superior incompleto
- (G) Ensino superior completo
- (H) Pós-graduação
- (I) Não sei

57) Até quando sua mãe estudou?

- (A) Não estudou
- (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental
- (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental
- (D) Ensino médio incompleto
- (E) Ensino médio completo
- (F) Ensino superior incompleto
- (G) Ensino superior completo
- (H) Pós-graduação
- (I) Não sei

58) Qual é a profissão do seu pai?

59) Qual é a profissão da sua mãe?

60) Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos que moram na sua casa)

- (A) Até 1 salário mínimo
- (B) De 1 a 2 salários mínimos
- (C) De 2 a 5 salários mínimos
- (D) De 5 a 10 salários mínimos
- (E) De 10 a 30 salários mínimos
- (F) De 30 a 50 salários mínimos
- (G) Mais de 50 salários mínimos
- (H) Nenhuma renda.

Quais e quantos dos itens abaixo há em sua casa? (Marque uma resposta para cada item)

	1	2	3 ou mais	Não tem
61) TV	(A)	(B)	(C)	(D)
62) Videocassete e/ou DVD	(A)	(B)	(C)	(D)
63) Rádio	(A)	(B)	(C)	(D)
64) Computador	(A)	(B)	(C)	(D)
65) Automóvel	(A)	(B)	(C)	(D)
66) Máquina de lavar roupa	(A)	(B)	(C)	(D)
67) Geladeira	(A)	(B)	(C)	(D)
68) Telefone fixo (linhas)	(A)	(B)	(C)	(D)
69) Celular	(A)	(B)	(C)	(D)
70) Acesso à Internet a partir de quantos computadores / smartphones	(A)	(B)	(C)	(D)
71) TV por assinatura	(A)	(B)	(C)	(D)

Como e onde é sua casa?

	Sim	Não
72) Própria	(A)	(B)
73) É em rua calçada ou asfaltada.	(A)	(B)
74) Tem água corrente na torneira.	(A)	(B)
75) Tem eletricidade.	(A)	(B)

76) Em que bairro e município você mora?

Bairro: _____

Município: _____

ANEXO II – ENTREVISTA DE ROGER CHARTIER

Entrevista concedida ao repórter André Miranda em 20/02/2010, para projeto interno no jornal O Globo. Este material não foi publicado

A revolução proporcionada pela prensa criada por Gutenberg, no século XV, não se equipara à revolução da internet que vivemos hoje. É o que pensa o historiador francês Roger Chartier, um dos mais conceituados especialistas em leitura do mundo. Autor de uma vasta obra que inclui "Aventura do livro - Do leitor ao navegador" e "Os desafios da escrita" (ambos pela editora Unesp), Chartier conversou com O GLOBO sobre as mudanças na prática de leitura dos impressos. Para ele, um dos maiores problemas que os jornais vão enfrentar num futuro próximo será a dificuldade em fazer com que seu projeto editorial ainda seja percebido pelo leitor.

O GLOBO: A grande pergunta que todos se fazem é se o jornal impresso vai acabar. O que o senhor acha?

ROGER CHARTIER: Isso já é uma realidade. Jornais americanos já migraram para a internet. Então é possível que o jornal em papel seja, sim, substituído. Os hábitos de leitura, principalmente dos mais jovens, têm se voltado mais para as notícias transmitidas pelo computador do que para as transmitidas pelos jornais em papel. Pessoalmente eu acho que seria uma mudança catastrófica, porque ler notícias na tela é muito diferente de ler reportagens, colunas ou qualquer informação impressa. Mas, evidentemente, as transformações das práticas de leitura vão criar dificuldades para que os jornais se mantenham como são hoje.

O GLOBO: A possível mudança tem algum correspondente histórico? Por exemplo: a revolução tecnológica será parecida com a proporcionada pela prensa de Gutenberg?

CHARTIER: Me parece que a mudança de hoje é mais forte. A revolução de Gutenberg não mexeu na estrutura do livro, nem na do jornal. A estrutura era a mesma antes de Gutenberg: um objeto impresso, com folhas, páginas e cadernos, e que é entregue ao leitor. Tudo isso junto dava coerência ao produto. No caso do jornal, havia uma orientação, um projeto, uma política editorial. A transformação técnica de Gutenberg modificou a possibilidade de reprodução dos livros e dos jornais, mas a prática de leitura não se transformou. O jeito de ler era o mesmo. Na revolução digital, porém, a leitura se torna totalmente diferente, até a apresentação dos textos é feita de outra maneira. O que me parece mais grave para os jornais é que a nova forma de apresentação dos textos torna muito difícil a relação entre o fragmento e a totalidade da obra, entre a notícia e seu projeto editorial. Os leitores de hoje preferem ler na tela informações segmentadas ou fragmentadas, enquanto que os leitores tradicionais do jornal têm interesse na relação consciente ou inconsciente entre todos os artigos e reportagens. São informações que fazem sentido em conjunto. Ao mesmo tempo em que a revolução digital possibilita um acesso muito mais rápido à informação, ela impossibilita que leitor decifre um projeto intelectual de uma revista ou a linha editorial de um jornal. Isso é um perigo forte para o futuro dos jornais.

O GLOBO: Mas o que veio primeiro: a oferta ou a procura?

CHARTIER: Foi um efeito recíproco. Com o modelo da televisão, nós passamos a esperar pela notícia em fragmento, uma informação atrás da outra que rapidamente fica para trás. Isso acabou influenciando a cultura impressa e a cultura escrita. São práticas que nasceram com o zapping da televisão. Além disso, a falta de tempo em meio a tanta informação disponível e a expectativa de se encontrar rapidamente uma informação nos direcionam para a oferta fragmentada das novas tecnologias. Foi uma relação de reciprocidade entre as expectativas constituídas pelas telas, não só dos computadores, mas também da televisão, e as possibilidades imensas de navegar neste oceano de fragmentos.

O GLOBO: É uma equação que se estabelece perfeitamente na internet...

CHARTIER: Quando o Google, por exemplo, se apodera da informação, é uma informação que está sendo, em certo sentido, roubada dos jornais e oferecida em fragmentos. Isso é um perigo para os jornais, tanto que muitas empresas resistem a essa apropriação do Google.

O GLOBO: Mas, no panorama atual, é possível estabelecer preço para a informação? Como fazer com que a notícia não seja gratuita?

CHARTIER: Informação controlada supõe jornalismo. Jornalismo supõe jornalistas. E jornalistas supõem que há alguém querendo viver de seu ofício. É preciso mostrar para as pessoas que a informação não é gratuita em sua constituição. Se nós queremos reportagens sérias, correspondentes no exterior e notícias responsáveis, tudo isso tem um preço. É fantástica para a democracia a ideia da gratuidade, mas é perigosa a vertente de que as notícias podem ser produzidas sem que as pessoas sejam pagas por seu ofício. É uma ilusão imaginar a gratuidade da informação. É uma ilusão de que se poderia ter a mesma qualidade de informação através da internet ou de um compilação das agências internacionais. Isso é uma lição cívica que deve ser transmitida.

O GLOBO: Como?

CHARTIER: O que se deve fazer é mostrar a diferença da informação para os leitores da versão eletrônica do jornal. Uma solução talvez seja manter uma parte gratuita. Ou, então, estipular um preço muito baixo para sua edição eletrônica, como fazem os jornais franceses. Ao mesmo tempo, os jornais impressos devem encontrar uma maneira de diferenciar seu conteúdo para quem quiser uma leitura tradicional, pagando pelo preço tradicional.

O GLOBO: O senhor acredita que a propagação de informação fragmentada pode representar gerações menos bem informadas no futuro?

CHARTIER: A informação fragmentada cria a possibilidade de que se conheça mais

coisas mais rapidamente. Mas, ao mesmo tempo, essa velocidade em informar pode ter um efeito contrário a partir do momento em que se perde a edição do que é mais ou menos importante. Um dos méritos do jornal impresso é que ele apresenta, através de sua diagramação e organização, uma hierarquia da informação. Isso é muito mais difícil na continuidade textual da tela do computador. Controlar a circulação no mundo digital não tem sentido, mas tem sentido, e é um desafio do presente, descobrir como associar informações que conduzam a uma hierarquia, como a que é proposta pelos jornais impressos.

O GLOBO: O senhor lê jornais por algum e-reader?

CHARTIER: Sim, eu tenho um e-reader, e não só como fonte de pesquisa para meus estudos sobre leitura. Tenho por uma questão prática. Passo um bom tempo do ano fora da França, e é difícil comprar jornais franceses no exterior. Mesmo nos EUA, em muitas cidades eu não encontro mais o "Le Monde" ou o "Libération" em sua forma impressa. Então eu os leio em sua forma digital quando estou viajando. É um exercício interessante. No papel, o caminho das notícias pela edição constrói a compreensão dentro de uma lógica espacial, topográfica. Já digitalmente, a leitura é temática: política, política francesa, eleição... Você busca a partir de temas, tópicos, palavras, chaves e rubricas. São leituras muito diferentes.

ANEXO III – ALGUNS DADOS OBTIDOS PELA PESQUISA EM NÚMEROS ABSOLUTOS

Dados sócio-econômicos

Qual o seu sexo?	
Feminino	240
Masculino	13

Qual é a sua idade?	
15 anos	5
16 anos	40
17 anos	137
18 anos	49
19 anos	11
20 anos	4
21 a 25 anos	2
26 a 33 anos	1
34 a 41 anos	1
42 a 49 anos	1
50 anos ou mais	2

Como você se define?	
Pardo	96
Branco	85
Negro	59
Amarelo	9
Indígena	4

Quanto é a sua renda familiar, somando todos que moram na sua casa?	
Nenhuma renda	1
Até 1 salário mínimo	32
De 1 a 2 salários mínimos	91
De 2 a 5 salários mínimos	86
De 5 a 10 salários mínimos	26
De 10 a 30 salários mínimos	4
Não sabe / Não respondeu	13

Até quando sua mãe estudou?	
Não sabe / Não respondeu	12
Pós-graduação	9
Superior completo	28
Superior incompleto	13
Ensino Médio completo	76
Ensino Médio incompleto	27
Ensino Fundamental II	47
Ensino Fundamental I	37
Não estudou	4

Até quando seu pai estudou?	
Não sabe / Não respondeu	24
Pós-graduação	3
Superior completo	10
Superior incompleto	5
Ensino Médio completo	79
Ensino Médio incompleto	36
Ensino Fundamental II	37
Ensino Fundamental I	55
Não estudou	4

Que itens você tem em casa?				
	Nenhum	Um	Dois	Três ou mais
Televisão	0	48	113	92
DVD/vídeo	11	135	88	19
Rádio	21	105	93	34
Computador	37	167	35	14
Automóvel	162	67	20	4
Máquina de lavar	33	202	13	5
Geladeira	0	199	49	5
Telefone fixo (linhas)	47	162	39	5
Celular	0	25	56	172
Acesso à internet (por computadores ou smart phones)	57	157	28	11
TV por assinatura (aparelhos)	131	98	21	3

A sua casa é própria?	
Sim	212
Não	41

A sua rua é asfaltada?	
Sim	211
Não	42

Dados em números absolutos sobre a interação entre alunos, pais e amigos na leitura de jornais e sites de notícia

Você lê jornais impressos?	
Sim	183
Não	70

Seu pai lê jornais impressos?	
Sim	165
Não	88

Sobre as possíveis interações entre pais e alunos na leitura de jornais (cruzamento de dados)	
Alunos que dizem que seus pais leem e que também leem jornais	130
Alunos que dizem que seus pais não leem e que também não leem jornais	35

Sua mãe lê jornais impressos?	
Sim	163
Não	90

Sobre as possíveis interações entre mães e alunos na leitura de jornais (cruzamento de dados)	
Alunos que dizem que suas mães leem e que também leem jornais	137
Alunos que dizem que suas mães não leem e que também não leem jornais	44

Seus amigos leem jornais impressos?	
Sim	169
Não	84

Sobre as possíveis interações entre amigos e alunos na leitura de jornais (cruzamento de dados)	
Alunos que dizem que seus amigos leem jornais e que também leem	140
Alunos que dizem que seus amigos não leem jornais e que também não leem	41

Você tem acesso a jornais impressos na sua escola?	
Sim	25
Não	228

Sobre as possíveis interações entre escola dar acesso e alunos lerem jornais (cruzamento de dados)	
Alunos que dizem que têm acesso aos jornais impressos em suas escolas e que também afirmam que leem jornais	16
Alunos que dizem que não têm acesso aos jornais impressos em suas escolas e que também afirmam que não leem jornais	61

Você lê notícias na internet?	
Sim	203
Não	50

Seus amigos leem notícias em sites da internet?	
Sim	203
Não	50

Sobre as possíveis interações entre amigos e alunos na leitura de sites de notícia (cruzamento de dados)	
Alunos que dizem que seus amigos leem sites de notícia e que também leem	129
Alunos que dizem que seus amigos não leem sites de notícia e que também não leem	32